



NAS TRILHAS DO JARDIM BOTÂNICO



Projeto Trilha Jardim Botânico (SIEX 402395), projeto vinculado ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial – MHNJB/UFMG (SIEX 500082)
Área temática da Extensão: Educação / Área temática afim: Meio Ambiente

Orientador: João Renato Stehmann¹ / Coordenadora: Alessandra Abrão Resende²
Autora: Cristiane de Almeida Barbosa³

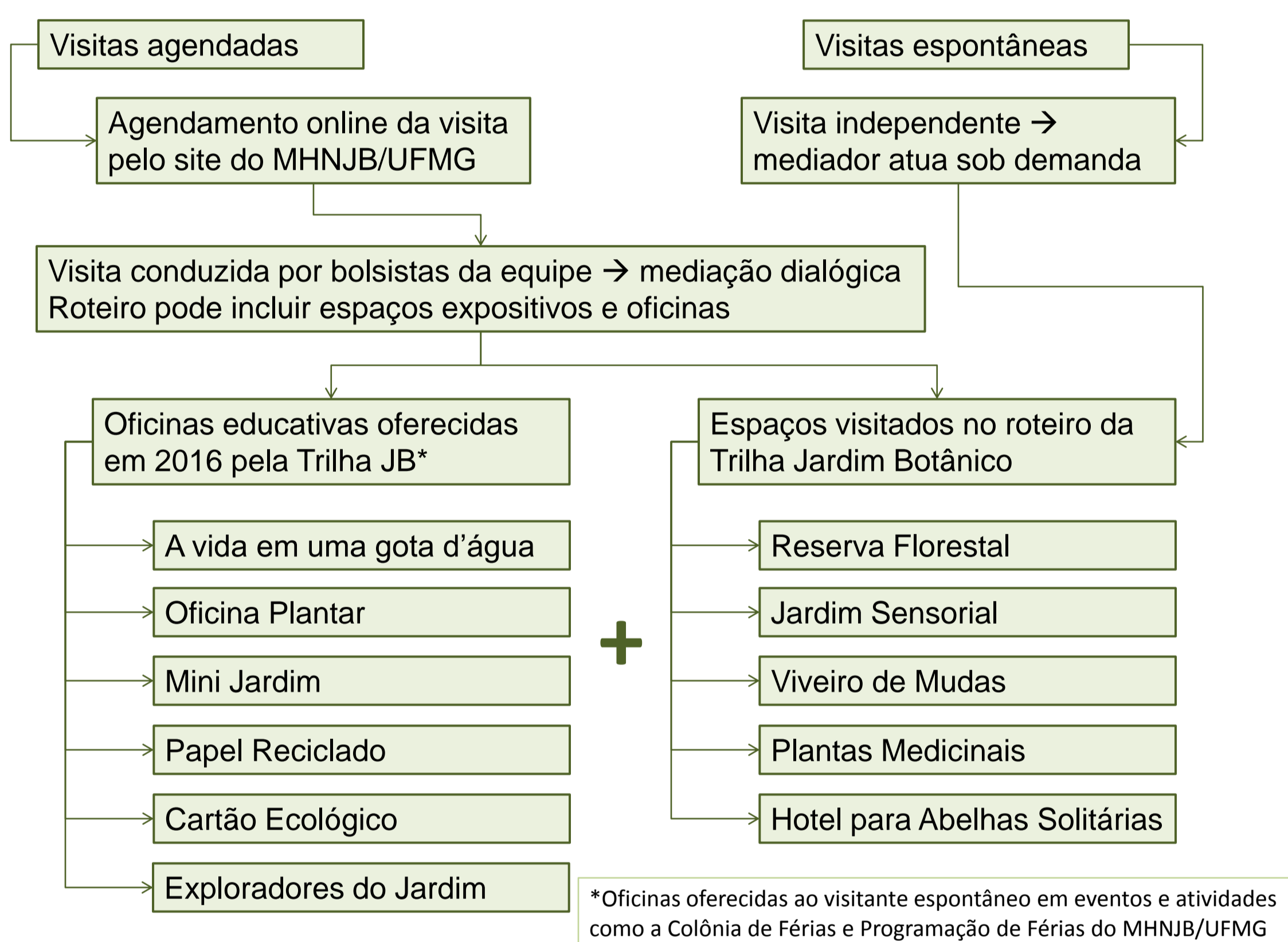
Co-autores: Walter R. Santos Jr⁴; Marcos Grannan⁵; Bráulio S.M.L. Silva⁴; Lorryne Evangelista⁴; Nathália A. Amaral⁴; Flávia S. Faria²; Rosy M.S. Isaias¹; Paulina M.M.Barbosa⁶; Gabriel T. Casela²; Edilene A.Avelar²; João A.Batista¹; Cláudia R. Castro²; Jacqueline G. Rodrigues²; Luiz Carlos Vianna Jr. ²; Clemens P. Schlindwein¹; Vera L. Santos²; Armanda Sales².

1-Prof.Dependimento de Botânica (ICB/UFMG); 2-Técnico-administrativo do MHNJB/UFMG; 3-Graduando (a) Geografia (IGC); 4-Graduando (a) Ciências Biológicas (ICB); 5-Graduando Museologia (ECI); 6-Prof. Departamento de Biologia Geral (ICB/UFMG)

INTRODUÇÃO

Jardins Botânicos (JB) são áreas protegidas dedicadas à coleção, cultivo e exposição da diversidade de plantas cientificamente identificadas e documentadas, objetivando a conservação, a pesquisa e a divulgação do conhecimento e importância do reino vegetal, de forma conjunta a princípios de sustentabilidade e conservação de toda biodiversidade. Neste contexto, o Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, dentro do seu Programa de Educação Ambiental e Patrimonial, criou o projeto Trilha Jardim Botânico que disponibiliza ao visitante roteiros interpretativos (Tilden, 1957) com a abordagem de temas como espécies ameaçadas de extinção, relações ecológicas, arborização urbana, recuperação de áreas degradadas e coleções científicas, todos com foco na importância da conservação da diversidade vegetal para a manutenção da vida no planeta.

METODOLOGIA



O agendamento é feito por técnicos administrativos, enquanto o atendimento educativo, pelos bolsistas de extensão, alunos da UFMG de diversos cursos de graduação: Ciências Biológicas, Geografia, Museologia, entre outros. Os professores e técnicos especialistas acompanham o trabalho e atuam formação dos bolsistas.



Fotografias de oficinas e visitas a espaços da Trilha JB. Acervo PEAP.

Referências Bibliográficas: Tilden, F. (1957) - Interpretando nosso patrimônio. / Willison, J. (2006) Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Diretrizes para a atuação de JB. RJ: RBJB / Bondía, J.Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n.19, pp. 20-28.

OBJETIVOS

- Proporcionar o contato do público espontâneo ou agendado com elementos da fauna e da flora do MHNJB/UFMG, promovendo a compreensão das funções, relações e interdependências;
- Oferecer roteiros e atividades que incorporam conhecimentos científicos abordando temáticas ecológicas;
- Atendimento dialógico, numa perspectiva de intercâmbio de conhecimentos entre mediador e visitantes;
- Proporcionar aos bolsistas experiências pedagógicas em ambientes de educação não formal;
- Formar pessoal qualificado para trabalhar em museus, jardins botânicos e instituições afins.

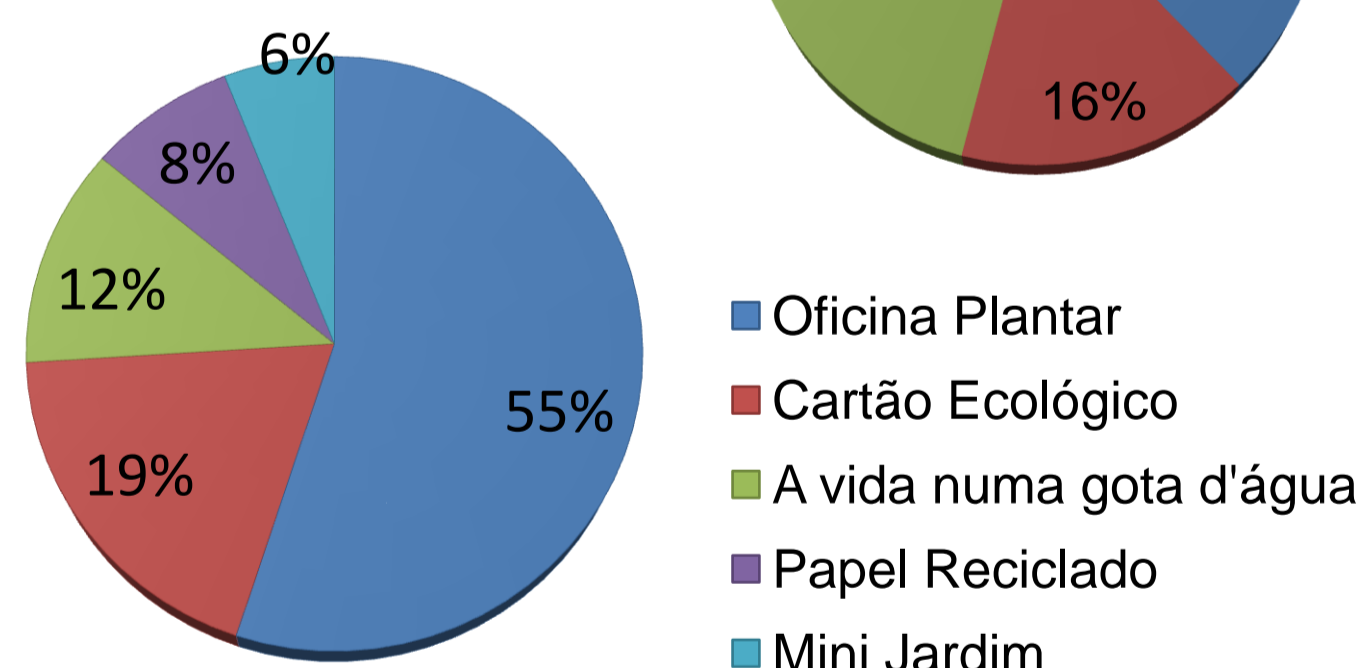
RESULTADOS

O atendimento em espaços do Jardim Botânico é proporcionado aos visitantes há muito tempo pelo Programa de Educação Ambiental e Patrimonial do MHNJB. Em 2016, esta atividade foi destacada do projeto Visitas Mediadas e acrescida de novas diretrizes, incluindo a incorporação de atividades de experimentação como parte do roteiro. Ademais, o contato dos bolsistas com os especialistas do Jardim Botânico foi intensificado. Neste contexto, o trabalho foi qualificado.

- 2.260 visitantes agendados entre março e agosto de 2016 para o roteiro Trilha JB, representando 18% da demanda de visitas agendadas do PEAP;
- 1.744 visitantes agendados (77% do total) solicitaram como parte do roteiro a realização de uma oficina educativa;
- 2.416 visitantes agendados solicitaram trilhas alternativas que incluíam espaços do JB no roteiro;
- Não foi possível mensurar o atendimento dos visitantes espontâneos aos espaços da Trilha JB, em torno de 8.500 para o período citado.

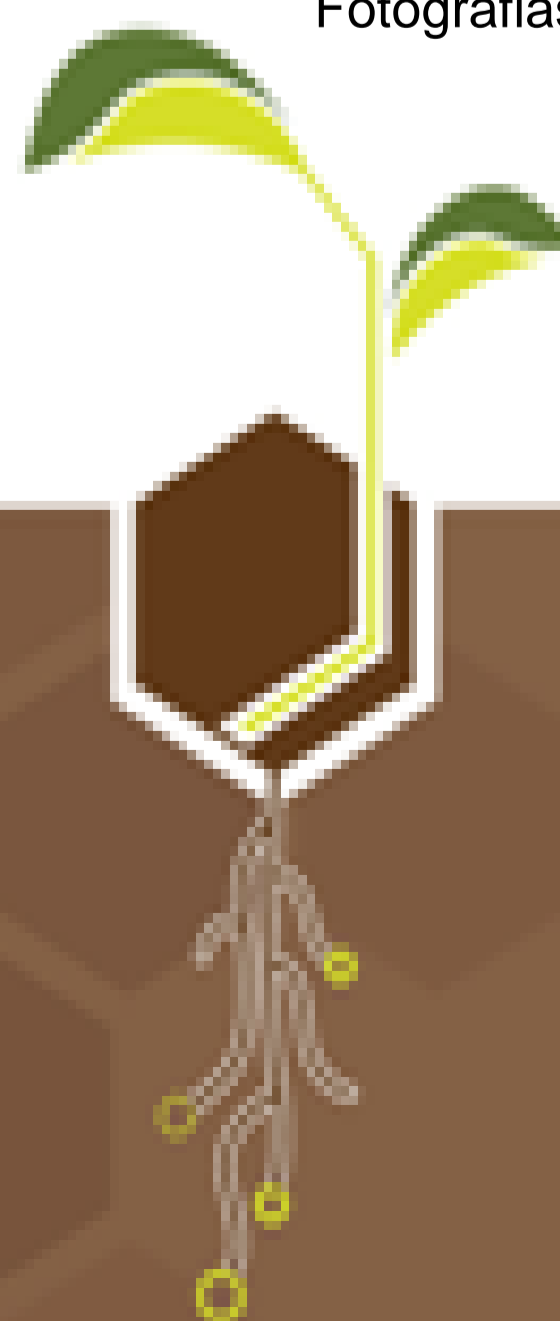


Oficinas Educativas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a educação para conservação da natureza com alunos desde a Educação Infantil é muito importante para a formação de cidadãos conscientes e ativos na promoção do desenvolvimento sustentável que a sociedade tanto almeja. O público diversificado desafia o bolsista a sempre aprimorar seus conhecimentos multidisciplinares, e buscar se adequar para o atendimento a diferentes faixas etárias. O projeto proporciona aos bolsistas um espaço para experiência em práticas pedagógicas extraclasse; mediadores de atendimento ao público, e o desenvolvimento de materiais didáticos envolvendo atividades de pesquisa para a elaboração dos mesmos.



Semana Conhecimento UFMG 2016
Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade

APOIO

